

Pai espanca filha de 12 anos até a morte em Várzea Grande após descobrir conversa em rede social

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 8 de junho de 2026



Um homem identificado como Claudinei da Silva, de 42 anos, foi preso em flagrante na noite desse domingo (8), acusado de matar a própria filha de 12 anos, em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá. Conforme a Polícia Civil, as agressões teriam começado após o pai descobrir uma conversa da menina com um garoto em uma rede social.

A prisão foi realizada por equipes da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher e Vulneráveis 24 Horas de Várzea Grande. Após o crime, ele fugiu da residência, mas horas depois se apresentou espontaneamente à polícia e acabou autuado por feminicídio.

As investigações começaram após a equipe de plantão da DHPP receber informações sobre um possível homicídio ocorrido no bairro Serra Dourada, em Várzea Grande. A vítima deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Verdão, em Cuiabá, já sem vida e apresentando diversas lesões pelo corpo compatíveis com agressões físicas.

Diante da gravidade da ocorrência, policiais civis, sob

coordenação do delegado Nilson Farias, se deslocaram imediatamente até a unidade de saúde para apurar os fatos.

De acordo com o relato da mãe, ela foi até a casa do ex-marido por volta das 18h para buscar a filha. Após insistir diversas vezes no portão, o homem saiu da residência e afirmou que a menina não estava no local, alegando que ela estaria brincando na casa de uma vizinha.

Desconfiada da versão apresentada, a mulher percebeu que o comportamento dele era estranho. Pouco depois, o homem deixou o imóvel correndo e fugiu.

Ao entrar na residência, a mãe encontrou a filha no chão de um dos quartos, desacordada e com várias marcas de agressão pelo corpo. Com a ajuda de uma amiga, ela socorreu a adolescente e a levou para a UPA do Verdão, onde a morte foi confirmada pela equipe médica.

Após serem acionados, policiais da DHPP iniciaram as diligências e seguiram até a residência onde ocorreu o crime. No local, realizaram o isolamento da área e acionaram a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) para os exames periciais e levantamentos necessários.

Durante os trabalhos investigativos, a equipe recebeu a informação de que o homem havia se apresentado espontaneamente na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher e Vulneráveis 24 Horas de Várzea Grande.

Os policiais se deslocaram até a unidade policial e conduziram o investigado para a sede da DHPP. Após ser interrogado, ele foi autuado em flagrante por feminicídio. A Polícia Civil também representou ao Poder Judiciário pela conversão da prisão em flagrante em preventiva.

Segundo o delegado responsável pelo caso, Nilson Farias, a principal linha de investigação aponta que as agressões tiveram início após o pai encontrar mensagens trocadas pela

adolescente com um menino em uma rede social.

A Polícia Civil continua investigando o caso para esclarecer todas as circunstâncias do crime.

Denuncie

A violência contra a mulher não pode ser ignorada nem ficar impune. Em Mato Grosso, há canais gratuitos e seguros para denunciar agressões, ameaças ou risco de feminicídio. As denúncias podem ser anônimas, e o boletim de ocorrência pode ser feito online, por meio da Delegacia Digital: <https://delegaciadigital.pjc.mt.gov.br/>.

Em caso de emergência ou flagrante, procure ajuda imediata pelos telefones **190 (Polícia Militar)**, **197 (Polícia Civil)**, **181 (Disque Denúncia)** ou **180 (Central de Atendimento à Mulher)**. Em Cuiabá, também é possível acionar a Patrulha Maria da Penha pelo número (65) 98170-0199.

O atendimento presencial está disponível na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá e na Delegacia da Mulher de Várzea Grande. A pena para crimes contra a mulher pode chegar a 40 anos de prisão, conforme estabelecido pela Lei Federal nº 14.994/2024, conhecida como Pacote Antifeminicídio.

Fonte: Repórter MT e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 08/06/2026/16:09:47

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*